

FAPEAM na mídia

Quarta-feira

LEIA AGORA!



SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Veículo: Portal tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Fapeam recebe mais de 670 propostas de professores para o Programa Ciência na Escola			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 20/04/2016

quarta-feira, abril 20, 2016 Últimos: SUFRAMA e ZFG assinam Plano de Trabalho



HOME POLÍTICA ECONOMIA CIDADE TECNOLOGIA CONCURSOS E CARRERAS ESPORTE GASTRONOMIA CULTURA ENTRETENIMENTO



Cidade

Fapeam recebe mais de 670 propostas de professores para o Programa Ciência na Escola

20 de abril de 2016 Redação 0 Comentário Cidade: Educação, Portal Tucumã, Seduc, Semed

Mais de 670 professores da rede pública estadual e municipal de ensino do Amazonas submeteram propostas ao Edital Nº 001/2016 do Programa Ciência na Escola (PCE), idealizado pelo governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com as secretarias Municipal de Educação de Manaus (Semed) e da Secretaria de Estado de Educação (Seduc).



Tecnologia

Nova versão do PS4 trará hardware mais potente e gráficos melhores

19 de abril de 2016 Redator Tucumã 0

De acordo com uma reportagem do site de games Giant Bomb, a Sony está realmente desenvolvendo uma versão melhorada do



17 de abril de 2016

Pendrive 'assassino'

Mais de 670 professores da rede pública estadual e municipal de ensino do Amazonas submeteram propostas ao Edital Nº 001/2016 do Programa Ciência na Escola (PCE), idealizado pelo governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com as secretarias Municipal de Educação de Manaus (Semed) e da Secretaria de Estado de Educação (Seduc).

Neste ano, o governo do Estado, por meio da Fapeam, apoiará 420 projetos de pesquisa desenvolvidos na rede pública de Ensino, sendo 200 na capital e 220 nos municípios do interior do Amazonas. Ao todo, serão investidos R\$ 2,8 milhões no pagamento das bolsas de estudo aos estudantes e professores.

Dentre as propostas submetidas, 357 são de professores de 37 municípios do interior do Estado. Os municípios com o maior número de propostas são: Itacoatiara, com 88 propostas; Parintins, com 47 projetos; Tefé, com 22; e o município de Eirunepé, com 21 propostas submetidas.

A previsão é que o resultado seja divulgado a partir de maio deste ano, com início das atividades no mês de junho. A partir deste ano, a Fapeam contará com o apoio das instituições federais e estaduais de Ensino Superior do Amazonas para realizar as ações de formação dos professores que atuem nos projetos, além de acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas no âmbito do PCE.

O PCE foi criado pelo governo do Estado, por meio da Fapeam, em parceria com as secretarias de educação municipal de Manaus e estadual do Amazonas. O Programa é uma iniciativa

pioneira no País que quebra o paradigma da formação científica exclusivamente nos centros de pesquisa e instituições de Ensino Superior e adentra as escolas de educação básica por meio da realização de projetos executados por alunos e professores dos Ensinos Fundamental (6º ao 9º ano), Médio e de Educação de Jovens e Adultos.

Um dos diferenciais do Programa Ciência na Escola é a produção da ciência dentro do espaço escolar por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa que oportunizam a formação acadêmica e a transformação do pensar, fazer e entender ciência pelo cidadão.

Edital aberto para RDS

Ainda está disponível ao recebimento de propostas, até o dia 03 de maio deste ano, a Chamada Pública Nº 001/2016 do PCE em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS). A chamada é voltada aos professores de escolas públicas estaduais e municipais localizadas nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) no Amazonas. Leia mais na matéria "Fapeam lança chamada pública do Programa Ciência na Escola para Reservas de Desenvolvimento Sustentável".

A chamada é direcionada aos professores que atuam nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma, Mamirauá, Rio Negro, Uatumã, Poranga da Conquista e na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro, bem como aos professores da comunidade Abelha, localizada na RDS do Juma, no município de Novo Aripuanã.

Leia a matéria na íntegra:

<http://portaltucuma.com/fapeam-recebe-mais-de-670-propostas-de-professores-para-o-programa-ciencia-na-escola/>

Veículo: Agora Amazonas		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo classifica águas de rios e igarapés para conservação de áreas na Amazônia			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 19/04/2016

TRÂNSITO AGORA 07h32 Av. Torquato Tapelo, B/C-1
f t g+ in



PÁGINA INICIAL
NOTÍCIAS
ENTRETENIMENTO
ESPORTES
TECNOLOGIA&GAMES
TRÂNSITO
SERVIÇOS
COLUNAS
ESPECIAIS
VÍDEOS

Home / Notícias / Meio Ambiente / Estudo classifica águas de rios e igarapés para conservação de áreas na Amazônia

Estudo classifica águas de rios e igarapés para conservação de áreas na Amazônia

Publicado por: Agora Amazonas em Meio Ambiente, Municipais, Notícias 19 horas ago 0 0 Visualizações



O pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Eduardo Rios Villamizar, está desenvolvendo um estudo para avaliar e classificar as águas de 380 rios e igarapés amazônicos. O objetivo é subsidiar novos estudos que promovam práticas de conservação e manejo dos recursos hídricos em áreas

ÚLTIMAS DA POLÍTICA

- Liberação de recursos do Bnd será analisada na próxima semana no Sena 13 horas ago
- Governo exonera aliados de Alfredo Nascimento, após votação do impeachment 19 horas ago
- Cunha ameaça ir à Justiça contra deputados que o criticaram 2 dias ago
- Dilema diz que enfrenta golpe de Estado e se sente injustiçada com votação 2 dias ago

Deputados trocam empurrões e batem boca durante sessão do impeachment

VC NO AGORA AMAZONAS

ADS

ADS

Mais lidas Últimas Comentários

Bruna Renata Carvalho é mais uma amazonense lutando por uma vaga no Bole do Faustão maio 18, 2015

O pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Eduardo Rios Villamizar, está desenvolvendo um estudo para avaliar e classificar as águas de 380 rios e igarapés amazônicos. O objetivo é subsidiar novos estudos que promovam práticas de conservação e manejo dos recursos hídricos em áreas úmidas da Amazônia (AUs). O estudo deve ser concluído até agosto de 2017.

Segundo Villamizar, a pesquisa irá fornecer informações relevantes sobre aspectos da ecologia dos rios, igarapés, lagos e áreas úmidas conectadas, assim como suas bacias de drenagem. O estudo também deve contribuir com subsídios para definição e conservação das áreas úmidas da Amazônia, que proporcionam uma série de serviços para o meio ambiente, como a redução do perigo de enchentes e secas catastróficas. "A contribuição para a sociedade será com o monitoramento de ambientes de áreas úmidas dentre os menos estudados do bioma amazônico (igapó e savanas em áreas interfluviais) no intuito de fornecer para a comunidade científica, sociedade civil e tomadores de decisão dados de áreas primitivas, com mínimo impacto antrópico e, assim, auxiliar na elaboração de diretrizes que garantam a sua proteção e uso sustentável", disse Villamizar. A pesquisa tem o apoio do governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**),

O pesquisador informou que os rios e igarapés estão sendo classificados a partir de uma revisão sistemática e reanálise de dados primários inéditos, que são frutos de levantamentos de campo. São analisadas as águas e seus sedimentos. Segundo o pesquisador, a categorização das águas conta com dados secundários, compilados a partir de 250 publicações bibliográficas dentre artigos, relatórios, dissertações e teses.

Villamizar explica que a classificação será feita a partir da divisão de dois grupos das áreas úmidas. “O primeiro, apresentando os níveis de água bastante estáveis e, o segundo, com níveis de água variáveis (oscilantes). Esses grupos são subdivididos em 15 principais tipos de áreas úmidas abrangendo desde os Andes até o estuário do rio Amazonas. A qualidade química da água e sedimentos, devido à sua importância fundamental para a vida na água e nas áreas úmidas, é um dos níveis de classificação que subsidiam o refinamento das tipologias alagáveis amazônicas e ocupa o terceiro nível hierárquico após os níveis clima e hidrologia”, disse Villamizar.

Villamizar informou que já foram analisadas no Laboratório de Química Ambiental do Inpa 35 amostras de água e 45 amostras de solo coletadas em uma excursão à Estação Científica do Uatumã, em agosto de 2015.

Na estação, foram coletadas as amostras de lagos, rios e igarapés. No local da coleta, foram analisados os seguintes parâmetros da água: pH, cor, profundidade, condutividade, temperatura, oxigênio, percentagem de oxigênio e transparência. Foi elaborada uma planilha com todos os resultados da análise, tanto da excursão, quanto as análises realizadas no laboratório. “As atividades desenvolvidas contribuíram para a capacitação científica, amadurecimento, crescimento profissional e aporte para divulgação de resultados científicos para popularização da ciência e tecnologia no Amazonas, assim como para popularização dos conhecimentos sobre variabilidade físico-química natural dos corpos de água da Amazônia para a sociedade em geral, inclusive internacionalmente”, disse o pesquisador.

Leia a matéria na íntegra: <http://www.agoraamazonas.com/estudo-classifica-aguas-de-rios-e-igarapes-para-conservacao-de-areas-na-amazonia/>

Veículo: Portal do Inpa	Editoria:	Pag:
Assunto: Especialista mostra estudo sobre sensoriamento remoto voltado à qualidade da água		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 19/04/2016



VOCE ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > ÚLTIMAS NOTÍCIAS > ESPECIALISTA MOSTRA ESTUDO SOBRE SENSORIAMENTO REMOTO VOLTADO À QUALIDADE DA ÁGUA

PESQUISA
Coordenações de Pesquisa
Pesquisadores
Pós-Graduação
Bolsas
Coleções Biológicas
Publicações
Editoria
Grupos e Laboratórios de Pesquisa
Projetos de Pesquisa
Órgãos Colegiados
Biblioteca

NOTÍCIAS

Especialista mostra estudo sobre sensoriamento remoto voltado à qualidade da água

Publicado: Terça, 19 de Abril de 2016, 15h08
 Última atualização em Terça, 19 de Abril de 2016, 17h10



O pesquisador da Guiana Francesa Ollivier Tamarin complementará a equipe Bloom-Alert, projeto bilateral que estuda a qualidade físico-química e biológica da água em Manaus (AM) e Santarém (PA), além do levantamento de questões socioambientais das comunidades envolvidas

Da Redação - Ascom Inpa
 Foto: Acervo Domitila Pascoaloto

INSTITUCIONAL
Sobre o INPA
Quem é Quem
Ações e Programas
Núcleos e Escritórios Regionais

Nesta quarta-feira (20), o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI) receberá o pesquisador da Guiana Francesa Ollivier Tamarin, especialista em sensoriamento remoto e modelagem, que fará uma palestra às 10h, na sala de seminário do prédio da Diretoria. A atividade faz parte do projeto bilateral Bloom-Alert, que está focado nas cianobactérias – algas azuis que dão coloração esverdeada à água - para saber se elas estão relacionadas com a qualidade de água e com a diarreia em populações do Amazonas e do Pará.

Com o título "Acoustic wave sensors in liquid media: biochemical detection" (na tradução livre, "Sensores de ondas acústicas em meios líquidos: detecção bioquímica"), Tamarin dará informações sobre as atividades da equipe dele no MDA (microssistemas de detecção baseados em ondas acústicas e alternativas) do Laboratório IMS (Integração do Material ao Sistema), situado em Caiena, na Guiana, na utilização de ondas acústicas para captação das informações de sensores instalados em meio aquático.

Nesta quarta-feira (20), o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI) receberá o pesquisador da Guiana Francesa Ollivier Tamarin, especialista em sensoriamento remoto e modelagem, que fará uma palestra às 10h, na sala de seminário do prédio da Diretoria. A atividade faz parte do projeto bilateral Bloom-Alert, que está focado nas cianobactérias – algas azuis que dão coloração esverdeada à água - para saber se elas estão relacionadas com a qualidade de água e com a diarreia em populações do Amazonas e do Pará.

Com o título "Acoustic wave sensors in liquid media: biochemical detection" (na tradução livre, "Sensores de ondas acústicas em meios líquidos: detecção bioquímica"), Tamarin dará informações sobre as atividades da equipe dele no MDA (microssistemas de detecção baseados em ondas acústicas e alternativas) do Laboratório IMS (Integração do Material ao Sistema), situado em Caiena, na Guiana, na utilização de ondas acústicas para captação das informações de sensores instalados em meio aquático.

"No projeto Bloom-Alert será verificada a viabilidade da utilização desses sensores para previsão de floração de cianobactérias. Isso será importante para se evitar a contaminação das águas por toxinas que podem ser liberadas por algumas espécies de cianobactérias", contou a coordenadora de campo do projeto, a pesquisadora do Inpa, Domitila Pascoaloto.

Com um crescimento exagerado (floração ou bloom) das cianobactérias, há uma alteração na cor da água e muitas vezes no gosto e no odor, além das cianobactérias serem potencialmente tóxicas. De acordo com a pesquisadora Hillandia Brandão, coordenadora do projeto no Inpa pelo lado brasileiro, fatores como a poluição doméstica e industrial podem acelerar a proliferação dessas bactérias.

"Com o passar do tempo e do aumento da taxa de urbanização que não veio acompanhada do saneamento básico, essas cianobactérias podem se tornar um problema, tornando-se tóxicas e afetando o ambiente e a população", diz Brandão.

A palestra é direcionada para os profissionais que utilizam sensoriamento remoto, indicadores e modelagem, além de estudantes de pós-graduação, principalmente, aqueles que têm a água como meio físico ou como tema central em seus estudos. "Nesta apresentação, o pesquisador apresentará os potenciais dos sensores à base de ondas acústicas para biodetecção in situ e em tempo real", contou Pascoaloto.

Pesquisadores de 20 instituições do Brasil e da Guiana Francesa participam do projeto Bloom-Alert. Pelo lado da Guiana francesa, o projeto é coordenado pela pesquisadora Marie Paule Bonnet.

Lançado em novembro de 2015 pela Embaixada da França, o projeto terá duração de três anos

e monitorará a qualidade da água no Lago do Janauacá, conhecido pela fartura em várias espécies de peixes e que fica situado entre os municípios de Manaquiri e Careiro da Várzea; em Manaus (AM), e Curuai Grande, em Santarém (PA). O projeto também irá verificar questões socioambientais das populações do entorno dessas localidades.

Os lagos Janauacá (AM) e Curuai (PA) foram escolhidos devido a estudos anteriores desenvolvidos por instituições envolvidas no projeto Bloom-Alert, como o Inpa, a Fiocruz, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e o IRD (instituição francesa semelhante ao CNPq, no Brasil). Além disso, o projeto realizará estudos comparados de ambientes naturais e impactados, como na Lagoa do Japiim (Manaus) e no Lago Verde (Santarém).

Conforme Pascoaloto, Tamarim complementarà a equipe Bloom-Alert, aprovado no âmbito do Programa de Cooperação Internacional Guyamazon, financiado pelo IRD e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**)

A finalidade do Bloom Alert é propor um sistema que almeja conscientizar a população e os gestores locais sobre os riscos potenciais da falta de qualidade de água, ajudar na prevenção dos danos à saúde humana e animal, e contribuir para a preservação do meio ambiente. A novidade do projeto é o estudo da qualidade físico-química e biológica da água em Manaus e Santarém, além do levantamento de questões socioambientais das comunidades envolvidas.

O projeto também vai oportunizar a troca de experiência e fazer um intercâmbio entre alunos e pesquisadores brasileiros para a Guiana Francesa para serem treinados em sensoriamento remoto. Os franceses utilizam o sensoriamento remoto para verificar se há essa proliferação de cianobactérias.

O Ministério da Saúde desde o ano 2000 estabelece procedimentos e responsabilidades relacionadas ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano, incluindo valores limites para cianobactérias e cianotoxinas na água bruta, baseados nas recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Leia a matéria na íntegra:

<http://portal.inpa.gov.br/portal/index.php/ultimas-noticias/2468-especialista-guianense-apresenta-estudos-sobre-sensoriamento-remoto-voltado-para-a-qualidade-da-agua>

Veículo: Amazônia	Editoria:	Pag:
Assunto: Especialista apresenta estudos sobre sensoriamento remoto voltado para a qualidade da água		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 20/04/2016

Amazônia

Sobre Opinião Notícias Multimídia Agenda Documentos Contato

Home » Newsletter » Notícias » Especialista apresenta estudos sobre sensoriamento remoto voltado para a qualidade da água

Especialista apresenta estudos sobre sensoriamento remoto voltado para a qualidade da água

20 de abril de 2016 Filipe Unifer Newsletter: Notícias [Receber Comentários](#)

O pesquisador da Guiana Francesa Ollivier Tamarin complementará a equipe Bloom-Alert, projeto bilateral que estuda a qualidade físico-química e biológica da água em Manaus (AM) e Santarém (PA), além do levantamento de questões socioambientais das comunidades envolvidas.

Nesta quarta-feira (20), o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI) receberá o pesquisador da Guiana Francesa Ollivier Tamarin, especialista em sensoriamento remoto e modelagem, que fará uma palestra às 10h, na sala de seminário do prédio da Diretoria. A atividade faz parte do projeto bilateral Bloom-Alert, que está focado nas cianobactérias – algas azuis que dão coloração esverdeada à água – para saber se elas estão relacionadas com a qualidade de água e com a diarreia em populações do Amazonas e do Pará.

Com o título "Acoustic wave sensors in liquid media: biochemical detection" (na tradução livre, "Sensores de ondas acústicas em meios líquidos: detecção bioquímica"), Tamarin dará informações sobre as atividades da equipe dele no MDA (microssistemas de detecção baseados em ondas acústicas e alternativas) do Laboratório IMS (Integração do Material ao Sistema), situado em Caiena, na Guiana, na utilização de ondas acústicas para captação das informações de sensores instalados em meio aquático.

"No projeto Bloom-Alert será verificada a viabilidade da utilização desses sensores para previsão de floração de cianobactérias. Isso será importante para se evitar a contaminação das águas por toxinas que podem ser liberadas por algumas espécies de cianobactérias", contou a coordenadora de campo do projeto, a pesquisadora do Inpa, Domitila Pascoaloto.

Com um crescimento exagerado (floração ou bloom) das cianobactérias, há uma alteração na cor da água e muitas vezes no gosto e no odor, além das cianocatórias serem potencialmente tóxicas. De acordo com a pesquisadora Hillandia Brandão, coordenadora do projeto no Inpa pelo lado brasileiro, fatores como a poluição doméstica e industrial podem acelerar a proliferação dessas bactérias.

"Com o passar do tempo e do aumento da taxa de urbanização que não veio acompanhada do saneamento básico, essas cianobactérias podem se tornar um problema, tornando-se tóxicas e afetando o ambiente e a população", diz Brandão.

A palestra é direcionada para os profissionais que utilizam sensoriamento remoto, indicadores e modelagem, além de estudantes de pós-graduação, principalmente, aqueles que têm a água como meio físico ou como tema central em seus estudos. "Nesta apresentação, o pesquisador apresentará os potenciais dos sensores à base de ondas acústicas para biodetecção in situ e em tempo real", contou Pascoaloto.

Pesquisadores de 20 instituições do Brasil e da Guiana Francesa participam do projeto Bloom-Alert. Pelo

Compartilhar



Tópicos recentes

Reflorestamento será prioridade do Brasil entre as políticas ambientais, anuncia MMA

Para estudiosos no AM, índios ainda são tratados como 'subcidadãos'

SOS Amazônia apresenta resultados do projeto ATEs Reser

Especialista apresenta estudos sobre sensoriamento remoto voltado para a qualidade da água

MPP/AM expede recomendações para fortalecer controle social na saúde indígena

Comentários

Joseph veios em Presidente Dilma regulamenta transferência de terras da União para o Amapá

ASNASAGNORI@GMAIL.COM em Tribo amazônica cria enciclopédia de medicina tradicional com 500 páginas

Larissa Salvador Costa Machado em Tribo amazônica cria enciclopédia de

O pesquisador da Guiana Francesa Ollivier Tamarin complementará a equipe Bloom-Alert, projeto bilateral que estuda a qualidade físico-química e biológica da água em Manaus (AM) e Santarém (PA), além do levantamento de questões socioambientais das comunidades envolvidas

Nesta quarta-feira (20), o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI) receberá o pesquisador da Guiana Francesa Ollivier Tamarin, especialista em sensoriamento remoto e modelagem, que fará uma palestra às 10h, na sala de seminário do prédio da Diretoria. A atividade faz parte do projeto bilateral Bloom-Alert, que está focado nas cianobactérias – algas azuis que dão coloração esverdeada à água – para saber se elas estão relacionadas com a qualidade de água e com a diarreia em populações do Amazonas e do Pará.

Com o título "Acoustic wave sensors in liquid media: biochemical detection" (na tradução livre, "Sensores de ondas acústicas em meios líquidos: detecção bioquímica"), Tamarin dará informações sobre as atividades da equipe dele no MDA (microssistemas de detecção baseados em ondas acústicas e alternativas) do Laboratório IMS (Integração do Material ao Sistema), situado em Caiena, na Guiana, na utilização de ondas acústicas para captação das informações de sensores instalados em meio aquático.

"No projeto Bloom-Alert será verificada a viabilidade da utilização desses sensores para previsão de floração de cianobactérias. Isso será importante para se evitar a contaminação das águas por toxinas que podem ser liberadas por algumas espécies de cianobactérias", contou a coordenadora de campo do projeto, a pesquisadora do Inpa, Domitila Pascoaloto.

Com um crescimento exagerado (floração ou bloom) das cianobactérias, há uma alteração na cor da água e muitas vezes no gosto e no odor, além das cianocatórias serem potencialmente tóxicas. De acordo com a pesquisadora Hillandia Brandão, coordenadora do projeto no Inpa pelo lado brasileiro, fatores como a poluição doméstica e industrial podem acelerar a proliferação dessas bactérias.

"Com o passar do tempo e do aumento da taxa de urbanização que não veio acompanhada do saneamento básico, essas cianobactérias podem se tornar um problema, tornando-se tóxicas e afetando o ambiente e a população", diz Brandão.

A palestra é direcionada para os profissionais que utilizam sensoriamento remoto, indicadores e modelagem, além de estudantes de pós-graduação, principalmente, aqueles que têm a água como meio físico ou como tema central em seus estudos. "Nesta apresentação, o pesquisador apresentará os potenciais dos sensores à base de ondas acústicas para biodetecção in situ e

em tempo real”, contou Pascoaloto.

Pesquisadores de 20 instituições do Brasil e da Guiana Francesa participam do projeto Bloom-Alert. Pelo lado da Guiana francesa, o projeto é coordenado pela pesquisadora Marie Paule Bonnet.

Lançado em novembro de 2015 pela Embaixada da França, o projeto terá duração de três anos e monitorará a qualidade da água no Lago do Janauacá, conhecido pela fartura em várias espécies de peixes e que fica situado entre os municípios de Manaquiri e Careiro da Várzea; em Manaus (AM), e Curuai Grande, em Santarém (PA). O projeto também irá verificar questões socioambientais das populações do entorno dessas localidades.

Os lagos Janauacá (AM) e Curuai (PA) foram escolhidos devido a estudos anteriores desenvolvidos por instituições envolvidas no projeto Bloom-Alert, como o Inpa, a Fiocruz, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e o IRD (instituição francesa semelhante ao CNPq, no Brasil). Além disso, o projeto realizará estudos comparados de ambientes naturais e impactados, como na Lagoa do Japiim (Manaus) e no Lago Verde (Santarém).

Conforme Pascoaloto, Tamarim complementará a equipe Bloom-Alert, aprovado no âmbito do Programa de Cooperação Internacional Guyamazon, financiado pelo IRD e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**).

A finalidade do Bloom Alert é propor um sistema que almeja conscientizar a população e os gestores locais sobre os riscos potenciais da falta de qualidade de água, ajudar na prevenção dos danos à saúde humana e animal, e contribuir para a preservação do meio ambiente. A novidade do projeto é o estudo da qualidade físico-química e biológica da água em Manaus e Santarém, além do levantamento de questões socioambientais das comunidades envolvidas.

O projeto também vai oportunizar a troca de experiência e fazer um intercâmbio entre alunose pesquisadores brasileiros para a Guiana Francesa para serem treinados em sensoriamento remoto. Os franceses utilizam o sensoriamento remoto para verificar há essa proliferação de cianobactérias.

O Ministério da Saúde desde o ano 2000 estabelece procedimentos e responsabilidades relacionadas ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano, incluindo valores limites para cianobactérias e cianotoxinas na água bruta, baseados nas recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Leia a matéria na íntegra:

<http://amazonia.org.br/2016/04/especialista-apresenta-estudos-sobre-sensoriamento-remoto-voltado-para-a-qualidade-da-agua/>

Veículo: Blog da floresta		Editoria:	Pag:
Assunto: Obras de Paulo Freire serão tema de fórum na UEA			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 20/04/16

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) promove o 'I Fórum de Estudos de Paulo Freire da Região Norte: Educação popular em debate'. O evento será realizado nos dias 28, 29 e 30 de abril no auditório da Secretária Municipal de Educação (Semed).

A ação tem o apoio da do Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. (**Fapeam**), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), Secretária Municipal de Educação (Semed), Instituto Federal do Amazonas (Ifam) e Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (Capes).

O objetivo do evento é promover um espaço reflexivo e crítico a partir do diálogo com diferentes pesquisas, experiências educativas e pedagógicas, tendo como base a perspectiva das obras de Paulo Freire.

O evento é coordenado pelas professoras Rita de Cassia Machado e Amanda Motta Castro. Para elas, a pedagogia de Paulo Freire é um dos saberes da educação popular, além de buscar operacionalizar os seguintes conceitos: conhecimento, diálogo, esperança e educação libertadora.

Publico-alvo

Militantes de movimentos sociais, estudantes de graduação, docentes da educação Básica, estudantes de Pós-graduação e docente do ensino superior.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.blogdafloresta.com.br/obras-de-paulo-freire-serao-tema-de-forum-na-uea/>

Veículo: Amazonas notícias		Editoria:	Pag:
Assunto: Obras de Paulo Freire serão tema de fórum na UEA			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 19/04/2016



Maquina de Fazer Chinelos

Oportunidade de Trabalho em Casa. Máquina ChinelosMaq - Como Funciona [Comprar agora](#)



HOME MANAUS AMAZONAS +NOTÍCIAS DESAPARECIDOS POLÍTICA ESPORTES FAMOSOS ARTIGOS Q

Home > Manaus > Obras de Paulo Freire serão tema de fórum na UEA

Manaus

Obras de Paulo Freire serão tema de fórum na UEA

19 de abril de 2016



Evento será realizado nos dias 28, 29 e 30 de abril

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) promove o 'I Fórum de Estudos de Paulo Freire da Região Norte: Educação popular em debate'. O evento será realizado nos dias 28, 29 e 30 de abril no auditório da Secretária Municipal de Educação (Semed). A ação tem o apoio da do

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. (Fapeam), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), Secretária Municipal de Educação (Semed), Instituto Federal do Amazonas (Ifam) e Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (Capes).

O objetivo do evento é promover um espaço reflexivo e crítico a partir do diálogo com diferentes pesquisas, experiências educativas e pedagógicas, tendo como base a perspectiva das obras de Paulo Freire.

PUBLICIDADE



Evento será realizado nos dias 28, 29 e 30 de abril

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) promove o 'I Fórum de Estudos de Paulo Freire da Região Norte: Educação popular em debate'. O evento será realizado nos dias 28, 29 e 30 de abril no auditório da Secretária Municipal de Educação (Semed). A ação tem o apoio da do Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. (**Fapeam**), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), Secretária Municipal de Educação (Semed), Instituto Federal do Amazonas (Ifam) e Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (Capes).

O objetivo do evento é promover um espaço reflexivo e crítico a partir do diálogo com diferentes pesquisas, experiências educativas e pedagógicas, tendo como base a perspectiva das obras de Paulo Freire.

O evento é coordenado pelas professoras Rita de Cassia Machado e Amanda Motta Castro. Para elas, a pedagogia de Paulo Freire é um dos saberes da educação popular, além de buscar operacionalizar os seguintes conceitos: conhecimento, diálogo, esperança e educação libertadora.

Publico-alvo

Militantes de movimentos sociais, estudantes de graduação, docentes da educação Básica, estudantes de Pós-graduação e docente do ensino superior.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.amazonasnoticias.com.br/obras-de-paulo-freire-serao-tema-de-forum-na-uea/>

Veículo: Notícias Uea		Editoria:	Pag:
Assunto: Obras de Paulo Freire serão tema de fórum na UEA			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 19/04/2016

The screenshot shows the website of the Universidade do Estado do Amazonas (UEA). The page features a blue header with the UEA logo and navigation links for 'EDITORIAS', 'CALENDÁRIO', and 'CONTATO'. The main content area displays a news article titled 'Obras de Paulo Freire serão tema de fórum na UEA', published on 19/04/2016 at 15:23. The article text describes a forum event on Paulo Freire's works, organized by Rita de Cassia Machado and Amanda Motta Castro. It mentions the event's goal of creating a reflective and critical space through dialogue with various research and educational experiences. The event is open to social movement militants, students, and teachers at various levels of education. Registration is still open for the forum.

O objetivo do evento é promover um espaço reflexivo e crítico a partir do diálogo com diferentes pesquisas, experiências educativas e pedagógicas, tendo como base a perspectiva das obras de Paulo Freire.

O evento é coordenado pelas professoras Rita de Cassia Machado e Amanda Motta Castro. Para elas, a pedagogia de Paulo Freire é um dos saberes da educação popular, além de buscar operacionalizar os seguintes conceitos: conhecimento, diálogo, esperança e educação libertadora.

Publico-alvo

Militantes de movimentos sociais, estudantes de graduação, docentes da educação básica, estudantes de Pós-graduação e docente do ensino superior.

Leia a matéria na íntegra:

<http://noticias3.uea.edu.br/noticia.php?notId=44904>

Veículo: Portal Acrítica	Editoria:	Pag:
Assunto: Plantas amazônicas podem auxiliar produção de fármacos contra infecções bacterianas		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		
<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Data: 19/04/2016

FAÇA PARTE DA REVOLUÇÃO FREE
NIKE FREE RN FLYKNIT

VENHA CLICAR COM
A GENTE EM NIREZ.COM
COMPRAR

AMAZÔNIA
CIÊNCIA

Plantas amazônicas podem auxiliar produção de fármacos contra infecções bacterianas

O estudo que usa espécies de plantas da família Annonaceae será benéfico à saúde pública, uma vez que o mecanismo em desenvolvimento poderá combater infecções multigeneralizadas
19/04/2016 às 11:40 - Atualizado em 19/04/2016 às 11:55



Cientistas estão isolando constituintes químicos das plantas para identificar compostos bioativos para

tvacriticaHD

Por Dentro da Regra - Judo

Tensão | 12 horas atrás
Truculência na Estrada do Brasilzinho

19/04/16 | 13 horas atrás
A Crítica na TV - Jornal do dia 19/04/16

Veja mais vídeos de TV A Crítica »

MAIS LIDAS

Cotidiano | 4 dias atrás
"Estamos preparados para dar segurança", diz chefe do Exército

Cotidiano | 6 dias atrás
Caso de canoeiro que jogou filho no rio pode ter reviravolta, diz juíza

Cotidiano | 2 dias atrás
PDT decide expulsar Hissa e mais cinco por 'sim' ao impeachment

Esportes | 1 dia atrás
Ingressos para Vasco e Flamengo começam a ser vendidos nesta terça

Para desenvolver novos fármacos de tratamento contra infecções bacterianas, o doutor em Biotecnologia Diego de Moura Rabelo está isolando os constituintes químicos de espécies de plantas da família Annonaceae para identificar os compostos bioativos para combater bactérias multirresistentes. O estudo deve ser concluído até 2018.

A pesquisa está sendo desenvolvida com apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), via Programa de Apoio à Fixação de Doutores (Fixam).

"O conhecimento dos mecanismos de resistência no fenótipo bacteriano é de extrema importância para traçar estratégias de tratamento mais eficientes e medidas adequadas ao controle de infecções", disse Diego Rabelo.

De acordo com o pesquisador, o estudo será benéfico à saúde pública, uma vez que o mecanismo em desenvolvimento poderá combater infecções multigeneralizadas.

"A septicemia, uma infecção multigeneralizada decorrente do estado frágil e delicado de pacientes hospitalares como recém-nascidos, pacientes em pós-operatório, pode causar pneumonia, tuberculose, inflamação nos ossos, infecções intestinais, dependendo da bactéria responsável pela infecção. Essas infecções podem ocorrer através de alimentos e água, por isso a dificuldade de tratamento com antibióticos. Essas bactérias possuem resistência aos medicamentos, contribuindo para a demora na recuperação do paciente", disse Diego Moura.

De acordo com o pesquisador, a metodologia de identificação dos mecanismos de ação antibacterianos está em fase de desenvolvimento pelo Instituto de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) sob a orientação da pesquisadora Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira.

Diego Moura explicou que os mecanismos que conferem resistência às bactérias podem ser divididos em três: produção de enzimas capazes de inativar a atividade dos antimicrobianos; perda de proteínas de membrana externa que tornam a bactéria "impermeável" e o aumento da expressão de sistemas de efluxo, que é capaz de expulsar os antimicrobianos do meio intracelular.

Atualmente, os extratos botânicos foram preparados e estão em processo de isolamento e identificação dos constituintes químicos. O próximo passo será a determinação dos mecanismos de ação antibacterianos dos compostos bioativos na Fiocruz do Rio de Janeiro.

“A **Fapeam** desempenha um papel importantíssimo na comunidade científica, sua iniciativa, pelo fomento das pesquisas no Estado, tem alavancado novas descobertas. O desenvolvimento da nossa pesquisa se tornou possível devido aos recursos disponibilizados pela Fundação e o maior beneficiário é a população”, disse Diego Rabelo.

Leia a matéria na íntegra:

<https://www.acritica.com/channels/governo/news/plantas-amazonicas-podem-auxiliar-na-elaboracao-de-novos-farmacos-contrainfeccoes-bacterianas>

Veículo: Elefantelinks/nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: pesquisadores iniciam no inpa a criação da rede global em segurança alimentar			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 19/04/2016

The screenshot shows the Elefante Links website interface. At the top, there is a navigation menu with links for Home, Política, Curiosidades, Esquibiticas, Entretenimento, Tecnologia, Música, Cinema, and Carnaval 2016. Below the menu is a search bar and a main content area. The main article is titled "Pesquisa avalia amostras de 380 rios e igarapés da Amazônia, diz Fapeam" and includes a photograph of a river. The text below the photo states: "Levantamento do Inpa deve ser concluído até agosto de 2017. Pesquisa irá contribuir com subsídios para definição e conservação." To the right of the article is a sidebar with sections for "Links" (Drops Café, Angalé Chinelos Personalizados), "Páginas" (Como Funciona), and "Mais Acessados" (Após críticas de ONG, Marinha retira sigilo de estudo sobre lama no Rio Doce - EBC; Bolsonaro e Duvvier são dois "clowns" que existem para referendar a ignorância de seus respectivos públicos; Vídeo mostra criança sendo abandonada em shopping do Rio de Janeiro - Último Segundo - IG; Justiça suíça amplia investigação contra políticos brasileiros; Autor confesso de cinco homicídios é apresentado em Pará de Minas).

Levantamento do Inpa deve ser concluído até agosto de 2017.
 Pesquisa irá contribuir com subsídios para definição e conservação.

Leia a matéria na íntegra:

<http://elefantelinks.com/link/19657/pesquisa-avalia-amostras-de-380-rios-e-igarapes-da-amazonia-diz-fapeam>

Veículo: Portal Marcos Santos		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo com plantas amazônicas auxiliará na elaboração de novos fármacos contra infecções bacterianas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 19/04/2016

RELEASES

19/04/2016 - 11h16

Estudo com plantas amazônicas auxiliará na elaboração de novos fármacos contra infecções bacterianas

Para desenvolver novos fármacos de tratamento contra infecções bacterianas, o doutor em Biotecnologia Diego de Moura Rabelo está isolando os constituintes químicos de espécies de plantas da família *Annonaceae* para identificar os compostos bioativos para combater bactérias multirresistentes. O estudo deve ser concluído até 2018.

A pesquisa está sendo desenvolvida com apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), via Programa de Apoio à Fixação de Doutores (Fixam).

“O conhecimento dos mecanismos de resistência no fenótipo bacteriano é de extrema importância para traçar estratégias de tratamento mais eficientes e medidas adequadas ao controle de infecções”, disse Diego Rabelo.

De acordo com o pesquisador, o estudo será benéfico à saúde pública, uma vez que o mecanismo em desenvolvimento poderá combater infecções multigeneralizadas.

“A septicemia, uma infecção multigeneralizada decorrente do estado frágil e delicado de pacientes hospitalares como recém-nascidos, pacientes em pós-operatório, pode causar pneumonia, tuberculose, inflamação nos ossos, infecções intestinais, dependendo da bactéria responsável pela infecção. Essas infecções podem ocorrer através de alimentos e água, por isso a dificuldade de

ÚLTIMAS

Hissa diz que vai tentar diálogo com o PDT, mas pode recorrer à Justiça para se manter no partido

Procura por ingressos para o clássico Vasco x Flamengo lota pontos de venda

TAM vai retomar voos para Miami, RJ e Boa Vista e aumentar frequências para SP, Brasília e Belém

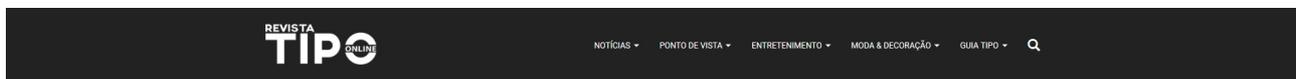
Defensoria Pública realiza atendimentos para tratar de ações coletivas para regularização fundiária

Homem é preso em Tonantins ao tentar transportar 70 kg de pasta base de cocaína para Manaus

Para desenvolver novos fármacos de tratamento contra infecções bacterianas, o doutor em Biotecnologia Diego de Moura Rabelo está isolando os constituintes químicos de espécies de plantas da família *Annonaceae* para identificar os compostos bioativos para combater bactérias multirresistentes. O estudo deve ser concluído até 2018. A pesquisa está sendo desenvolvida com apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), via Programa de Apoio à Fixação de Doutores (Fixam). “O conhecimento dos mecanismos de resistência no fenótipo bacteriano é de extrema importância para traçar estratégias de tratamento mais eficientes e medidas adequadas ao controle de infecções”, disse Diego Rabelo. De acordo com o pesquisador, o estudo será benéfico à saúde pública, uma vez que o mecanismo em desenvolvimento poderá combater infecções multigeneralizadas. “A septicemia, uma infecção multigeneralizada decorrente do estado frágil e delicado de pacientes hospitalares como recém-nascidos, pacientes em pós-operatório, pode causar pneumonia, tuberculose, inflamação nos ossos, infecções intestinais, dependendo da bactéria responsável pela infecção. Essas infecções podem ocorrer através de alimentos e água, por isso a dificuldade de tratamento com antibióticos. Essas bactérias possuem resistência aos medicamentos, contribuindo para a demora na recuperação do paciente”, disse Diego Moura. Análise De acordo com o pesquisador, a metodologia de identificação dos mecanismos de ação antibacterianos está em fase de desenvolvimento pelo Instituto de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) sob a orientação da pesquisadora Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira. Diego Moura explicou que os mecanismos que conferem resistência às bactérias podem ser divididos em três: produção de enzimas capazes de inativar a atividade dos antimicrobianos; perda de proteínas de membrana externa que tornam a bactéria “impermeável” e o aumento da expressão de sistemas de efluxo, que é capaz de expulsar os antimicrobianos do meio intracelular. Atualmente, os extratos botânicos foram preparados e estão em processo de isolamento e identificação dos constituintes químicos. O próximo passo será a determinação dos mecanismos de ação antibacterianos dos compostos bioativos na Fiocruz do Rio de Janeiro. “A Fapeam desempenha um papel importantíssimo na comunidade científica, sua iniciativa, pelo fomento das pesquisas no Estado, tem alavancado novas descobertas. O desenvolvimento da nossa pesquisa se tornou possível devido aos recursos disponibilizados pela Fundação e o maior beneficiário é a população”, disse Diego Rabelo.

Leia a matéria na íntegra: <http://www.portaldomarcossantos.com.br/2016/04/19/estudo-com-plantas-amazonicas-auxiliara-na-elaboracao-de-novos-farmacos-contrainfecoes-bacterianas/>

Veículo: Portal revista Tipo		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo classifica águas de rios e igarapés para conservação de áreas na Amazônia			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 19/04/2016



Estudo classifica águas de rios e igarapés para conservação de áreas na Amazônia

Postado em: 19/04/2016 07:52:43

[Curir](#) [Compartilhar](#) [Twitter](#) [Facebook](#) [LinkedIn](#)



O pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Eduardo Rios Villamizar, está desenvolvendo um estudo para avaliar e classificar as águas de 380 rios e igarapés amazônicos. O objetivo é subsidiar novos estudos que promovam práticas de conservação e manejo dos recursos hídricos em áreas úmidas da Amazônia (AUs). O estudo deve ser concluído até agosto de 2017.

Segundo Villamizar, a pesquisa irá fornecer informações relevantes sobre aspectos da ecologia dos rios, igarapés, lagos e áreas úmidas conectadas, assim como suas bacias de drenagem. O estudo também deve contribuir com subsídios para definição e conservação das áreas úmidas da Amazônia, sua manutenção uma série de serviços para o meio ambiente, como a redução do



PUBLICIDADE



TIPO TV



O pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Eduardo Rios Villamizar, está desenvolvendo um estudo para avaliar e classificar as águas de 380 rios e igarapés amazônicos. O objetivo é subsidiar novos estudos que promovam práticas de conservação e manejo dos recursos hídricos em áreas úmidas da Amazônia (AUs). O estudo deve ser concluído até agosto de 2017.

Segundo Villamizar, a pesquisa irá fornecer informações relevantes sobre aspectos da ecologia dos rios, igarapés, lagos e áreas úmidas conectadas, assim como suas bacias de drenagem. O estudo também deve contribuir com subsídios para definição e conservação das áreas úmidas da Amazônia, que proporcionam uma série de serviços para o meio ambiente, como a redução do perigo de enchentes e secas catastróficas. "A contribuição para a sociedade será com o monitoramento de ambientes de áreas úmidas dentre os menos estudados do bioma amazônico (igapó e savanas em áreas interfluviais) no intuito de fornecer para a comunidade científica, sociedade civil e tomadores de decisão dados de áreas primitivas, com mínimo impacto antrópico e, assim, auxiliar na elaboração de diretrizes que garantam a sua proteção e uso sustentável", disse Villamizar. A pesquisa tem o apoio do governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**),

O pesquisador informou que os rios e igarapés estão sendo classificados a partir de uma revisão sistemática e reanálise de dados primários inéditos, que são frutos de levantamentos de campo. São analisadas as águas e seus sedimentos. Segundo o pesquisador, a categorização das águas conta com dados secundários, compilados a partir de 250 publicações bibliográficas dentre artigos, relatórios, dissertações e teses.

Villamizar explica que a classificação será feita a partir da divisão de dois grupos das áreas úmidas. "O primeiro, apresentando os níveis de água bastante estáveis e, o segundo, com níveis de água variáveis (oscilantes). Esses grupos são subdivididos em 15 principais tipos de áreas úmidas abrangendo desde os Andes até o estuário do rio Amazonas. A qualidade química da água e sedimentos, devido à sua importância fundamental para a vida na água e nas áreas úmidas, é um dos níveis de classificação que subsidiam o refinamento das tipologias alagáveis amazônicas e ocupa o terceiro nível hierárquico após os níveis clima e hidrologia", disse Villamizar.

Villamizar informou que já foram analisadas no Laboratório de Química Ambiental do Inpa 35 amostras de água e 45 amostras de solo coletadas em uma excursão à Estação Científica do

Uatumã, em agosto de 2015.

Na estação, foram coletadas as amostras de lagos, rios e igarapés. No local da coleta, foram analisados os seguintes parâmetros da água: pH, cor, profundidade, condutividade, temperatura, oxigênio, percentagem de oxigênio e transparência. Foi elaborada uma planilha com todos os resultados da análise, tanto da excursão, quanto as análises realizadas no laboratório. "As atividades desenvolvidas contribuíram para a capacitação científica, amadurecimento, crescimento profissional e aporte para divulgação de resultados científicos para popularização da ciência e tecnologia no Amazonas, assim como para popularização dos conhecimentos sobre variabilidade físico-química natural dos corpos de água da Amazônia para a sociedade em geral, inclusive internacionalmente", disse o pesquisador.

Leia a matéria na íntegra: <http://www.revistatipo.com.br/local/estudo-classifica-aguas-de-rios-e-igarapes-para-conservacao-de-areas-na-amazonia>

Veículo: Rede tiradentes / áudio		Editoria:	Pag:
Assunto: Mais de 600 propostas de professores da rede pública de Ensino municipal foram recebidas pelo Programa Ciência na Escola			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 19/04/2016



ÚLTIMAS

Sindicato de Olarias faz alerta sobre fraudes na venda de tijolos em

Principal Programação Localização Contato

Reportagem do dia

19.04 – Mais de 600 propostas de professores da rede pública de Ensino municipal foram recebidas pelo Programa Ciência na Escola – Andrea Renda

19/04/2016 - 12h04



Deixe uma resposta

O seu endereço de email não será publicado Campos obrigatórios são marcados *

Nome *

Email *

Site

Comentário

G1

Mulher diz que filho desapareceu após praticar assalto em Campina Grande

Charge: 'Áudio final'

Mulher é morta a facadas em rua de Campos dos Goytacazes, no RJ

Jovem é baleado após reagir a assalto no Agreste da Paraíba, diz polícia

Especialista em direito explica mudanças na franquia de internet

ESPORTE

"E se..." Dener não tivesse morrido?

Wallace, do Grêmio, comparado a Pogba?

Ouçã a matéria na íntegra:

<http://www.redetiradentes.com.br/19-04-mais-de-600-propostas-de-professores-da-rede-publica-de-ensino-municipal-foram-recebidas-pelo-programa-ciencia-na-escola-andrea-renda/>

Veículo: Tananetuai/nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa avalia amostras de 380 rios e igarapés da Amazônia, diz Fapeam			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 20/04/2016



Início > Notícias > Brasil > Pesquisa avalia amostras de 380 rios e igarapés da Amazônia, diz Fapeam

Notícias Brasil

Pesquisa avalia amostras de 380 rios e igarapés da Amazônia, diz Fapeam

Levantamento do Inpa deve ser concluído até agosto de 2017. Pesquisa irá contribuir com subsídios para definição e conservação.

Por Tananetuai - 1 dia atrás



Tananetuai.com
380 curtidas

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

15 Seguidores SEGUIR

201 Seguidores SEGUIR

Bancos de areia são vistos em várias áreas do Rio Negro (Foto: Suelen Gonçalves/G1 AM)

Uma pesquisa irá avaliar amostras de 380 rios e igarapés da Amazônia, com intuito de subsidiar novos estudos de conservação e manejo de recursos hídricos. O levantamento será realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e deve ser concluído até agosto de 2017. As informações foram divulgadas pela **Fapeam**.

O pesquisador Eduardo Rios Villamizar afirmou em nota que a pesquisa possui relevância pois irá fornecer informações sobre a ecologia dos rios e igarapés, além de contribuir com subsídios para definição e conservação das áreas úmidas da Amazônia.

"A contribuição para a sociedade será com o monitoramento de ambientes de áreas úmidas, dentre os menos estudados do bioma amazônico (igapó e savanas em áreas interfluviais).

Assim poderemos fornecer para a comunidade científica, sociedade civil e tomadores de decisão, dados de áreas primitivas com mínimo impacto antrópico, auxiliando na elaboração de diretrizes que garantam a sua proteção e uso sustentável", afirmou.

Villamizar ressalta que os rios e igarapés estão sendo classificados mediante uma revisão sistemática de dados primários inéditos.

Durante o levantamento são analisadas amostras da água e seus sedimentos. A pesquisa possui também dados secundários, colhidos em 250 publicações.

Barco escola são meio de transporte para alunos do interior (Foto: Suelen Gonçalves/G1 AM)

O pesquisador diz que a classificação será feita a partir da divisão de dois grupos de áreas úmidas.

"O primeiro, apresentando os níveis de água bastante estáveis e, o segundo, com níveis de água variáveis.

Esses grupos são subdivididos em 15 principais tipos de áreas úmidas abrangendo desde os Andes até o estuário do Rio Amazonas. A qualidade química da água e sedimentos, devido à sua importância fundamental para a vida na água e nas áreas úmidas, é um dos níveis de classificação que subsidiam o refinamento das tipologias alagáveis amazônicas e ocupa o terceiro nível hierárquico após os níveis clima e hidrologia", concluiu.

Análise Villamizar informou que já foram analisadas no Laboratório de Química Ambiental do Inpa 35 amostras de água e 45 amostras de solo coletadas em uma excursão à Estação Científica do Uatumã, em agosto de 2015.

Na estação, foram coletadas as amostras de lagos, rios e igarapés a partir de parâmetros da água como pH, cor, profundidade, condutividade, temperatura, oxigênio, entre outros.

Uma planilha com todos os resultados da análise, tanto da excursão, quanto as análises realizadas no laboratório foi elaborada.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.tananetuai.com/noticias/brasil/pesquisa-avalia-amostras-de-380-rios-e-igarapes-da-amazonia-diz-fapeam.html>

Veículo: Portal Jornal da ciência	Editoria:	Pag:
Assunto: Fapeam recebe mais de 670 propostas de professores da rede pública de Ensino municipal e estadual para o Programa Ciência na Escola		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 19/04/2016

pesquisar

[Copiar URL](#) [Enviar para um amigo](#)

10. Fapeam recebe mais de 670 propostas de professores da rede pública de Ensino municipal e estadual para o Programa Ciência na Escola



A partir deste ano, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas contará com o apoio das instituições de ensino superior do Estado para realizar as ações de formação dos professores que atuarem nos projetos, além de acompanhamento e avaliação dos estudos desenvolvidos no âmbito do PCE.

Mais de 670 professores da rede pública estadual e municipal de ensino do Amazonas submeteram propostas ao Edital Nº 001/2016 do Programa Ciência na Escola (PCE), idealizado pelo governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com as secretarias Municipal de Educação de Manaus (Semed) e da Secretaria de Estado de Educação (Seduc).

Neste ano, o governo do Estado, por meio da Fapeam, apoiará 420 projetos de pesquisa desenvolvidos na rede pública de Ensino, sendo 200 na capital e 220 nos municípios do interior do Amazonas. Ao todo, serão investidos R\$ 2,8 milhões no pagamento das bolsas de estudo aos estudantes e professores.

Dentre as propostas submetidas, 357 são de professores de 37 municípios do interior do Estado. Os municípios com o maior número de propostas são: Itacoatiara, com 88 propostas; Parintins, com 47 projetos; Tefé, com 22; e o município de Eirunepé, com 21 propostas submetidas.

A previsão é que o resultado seja divulgado a partir de maio deste ano, com início das atividades no mês de junho. A partir deste ano, a Fapeam contará com o apoio das instituições federais e estaduais de Ensino Superior do Amazonas para realizar as ações de formação dos professores que atuem nos projetos, além de acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas no âmbito do PCE.

O PCE foi criado pelo governo do Estado, por meio da Fapeam, em parceria com as secretarias de educação municipal de Manaus e estadual do Amazonas. O Programa é uma iniciativa pioneira no País que quebra o paradigma da formação científica exclusivamente nos centros de pesquisa e instituições de Ensino Superior e adentra as escolas de educação básica por meio da realização de projetos executados por alunos e professores dos Ensinos Fundamental (6º ao 9º ano), Médio e de Educação de Jovens e Adultos.

Um dos diferenciais do Programa Ciência na Escola é a produção da ciência dentro do espaço escolar por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa que oportunizam a formação acadêmica e a transformação do pensar, fazer e entender ciência pelo cidadão.

Edital aberto para RDS

A partir deste ano, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas contará com o apoio das instituições de ensino superior do Estado para realizar as ações de formação dos professores que atuarem nos projetos, além de acompanhamento e avaliação dos estudos desenvolvidos no âmbito do PCE

Mais de 670 professores da rede pública estadual e municipal de ensino do Amazonas submeteram propostas ao Edital Nº 001/2016 do Programa Ciência na Escola (PCE), idealizado pelo governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com as secretarias Municipal de Educação de Manaus (Semed) e da Secretaria de Estado de Educação (Seduc).

Neste ano, o governo do Estado, por meio da **Fapeam**, apoiará 420 projetos de pesquisa desenvolvidos na rede pública de Ensino, sendo 200 na capital e 220 nos municípios do interior do Amazonas. Ao todo, serão investidos R\$ 2,8 milhões no pagamento das bolsas de estudo aos estudantes e professores.

Dentre as propostas submetidas, 357 são de professores de 37 municípios do interior do Estado. Os municípios com o maior número de propostas são: Itacoatiara, com 88 propostas; Parintins, com 47 projetos; Tefé, com 22; e o município de Eirunepé, com 21 propostas submetidas.

A previsão é que o resultado seja divulgado a partir de maio deste ano, com início das atividades no mês de junho. A partir deste ano, a **Fapeam** contará com o apoio das instituições federais e estaduais de Ensino Superior do Amazonas para realizar as ações de formação dos professores que atuem nos projetos, além de acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas no âmbito do PCE.

O PCE foi criado pelo governo do Estado, por meio da **Fapeam**, em parceria com as secretarias de educação municipal de Manaus e estadual do Amazonas. O Programa é uma iniciativa pioneira no País que quebra o paradigma da formação científica exclusivamente nos centros de pesquisa e instituições de Ensino Superior e adentra as escolas de educação básica por meio da realização de projetos executados por alunos e professores dos Ensinos Fundamental (6º ao 9º ano), Médio e de Educação de Jovens e Adultos.

Um dos diferenciais do Programa Ciência na Escola é a produção da ciência dentro do espaço escolar por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa que oportunizam a formação acadêmica e a transformação do pensar, fazer e entender ciência pelo cidadão.

Ainda está disponível ao recebimento de propostas, até o dia 03 de maio deste ano, a Chamada Pública Nº 001/2016 do PCE em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável

(FAS). A chamada é voltada aos professores de escolas públicas estaduais e municipais localizadas nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) no Amazonas. Leia mais na matéria "Fapeam lança chamada pública do Programa Ciência na Escola para Reservas de Desenvolvimento Sustentável".

A chamada é direcionada aos professores que atuam nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma, Mamirauá, Rio Negro, Uatumã, Poranga da Conquista e na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro, bem como aos professores da comunidade Abelha, localizada na RDS do Juma, no município de Novo Aripuanã.

Leia a matéria na íntegra:

<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/10-fapeam-recebe-mais-de-670-propostas-de-professores-da-rede-publica-de-ensino-municipal-e-estadual-para-o-programa-ciencia-na-escola/>

Veículo: Portal Diário de Goiás /nacional	Editoria:	Pag:
Assunto: Em evento acadêmico, Marconi Perillo destaca compromisso com a pesquisa e tecnologia		
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 20/04/2016

Diário de Goiás

Quarta, 20 de Abril de 2016 - 11:13

Últimas Colunas e Blogs

Opinião

Política

Economia

Cidades

Concursos

Empregos

Esporte

Brasil

Notícias

TV DG

Capa

f

g+

in

wh

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Novo terremoto atinge o Equador

SYMNETICS INOVAÇÃO

Consultoria em Gestão da Inovação pelo método de cocriação de valor

Cidades

Terça, 19/04/2016 10h49 - Redação

Em evento acadêmico, Marconi Perillo destaca compromisso com a pesquisa e tecnologia

f t g+ in

Em evento que celebrou os 100 anos da Academia Brasileira de Ciências (ABC), com representantes do setor acadêmico e de pesquisa, o governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), destacou o compromisso de Goiás com a pesquisa e a sustentabilidade. Segundo ele, o Estado confirmou este compromisso há 10 anos, ao criar a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg).

*Esta celebração ocorre em um momento muito singular para a nossa região. É sempre importante ressaltar



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Padre atropela e mata homem no interior de São Paulo
20/04/2016 - 10:17

Catedral Metropolitana de Goiânia terá nova sede
20/04/2016 - 10:16

Motovelocidade movimenta o autódromo no Feriado de Tiradentes
20/04/2016 - 09:51

30 de julho é data limite para contemplados da Minha Casa Minha Vida entregarem documentos
20/04/2016 - 09:29

Como está o placar do Impeachment no Senado nesta quarta-feira (20)
20/04/2016 - 09:26



Em evento que celebrou os 100 anos da Academia Brasileira de Ciências (ABC), com representantes do setor acadêmico e de pesquisa, o governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), destacou o compromisso de Goiás com a pesquisa e a sustentabilidade. Segundo ele, o Estado confirmou este compromisso há 10 anos, ao criar a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg).

"Esta celebração ocorre em um momento muito singular para a nossa região. É sempre importante ressaltar que o Brasil Central é responsável, hoje, pela produção de aproximadamente 50% de todo o alimento que é produzido no Brasil. Há um ano decidimos criar o Fórum de Governadores do Brasil Central. Além dos quatro estados do Centro-Oeste nós incluímos Rondônia e Tocantins, e agora já estamos incluindo outros, como Amazonas, Piauí, Maranhão. Nesse fórum temos discutido inúmeras ações que são comuns aos nossos estados, mas especialmente o tema da agricultura, da pesquisa, da ciência, da recuperação de pastagens. Nós vivenciamos uma grande revolução nessa região graças à ciência aplicada, graças à agregação de valor tecnológico", disse Marconi Perillo.

Participaram do evento, o presidente eleito da ABC, Luiz Davidovich, além dos presidentes das Fundações de Amparo à Pesquisa, que estão reunidos desde ontem (18) em Goiânia, em seminário que discute a pesquisa na agricultura e as implicações para a sustentabilidade e a segurança alimentar global, que terá prosseguimento nesta terça-feira (19), no Castro's Park Hotel.

Marconi afirmou que Goiás está debruçado em uma série de estudos com intuito de aproveitar mais ainda a ciência e fazer, junto à Região Centro-Oeste, uma nova revolução tecnológica com suporte da pesquisa.

Já Luiz Davidovich afirmou que a instituição necessita do insumo e da pesquisa qualificada de Goiás para avançar, e agradeceu pela disposição do governador de participar do processo de desenvolvimento da pesquisa em sustentabilidade. Os participantes do seminário farão, ao final do seminário de hoje, a "Carta de Goiânia: ciência, produção de alimentos e cidadania", por meio da qual apresentarão a contribuição do Centro-Oeste com a pesquisa científica, tecnológica e de inovação para a produção de alimentos sustentáveis e acesso à cidadania.

Leia a matéria na íntegra: <http://diariodegoias.com.br/cidades/24906-em-evento-academico-marconi-perillo-destaca-compromisso-com-a-pesquisa-e-tecnologia>

Veículo: Jornal Acrítica		Editoria: Cidades		Pag: Cd2	
Assunto: Pesquisas promissoras					
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo	
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação			
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não				Data: 20/04/2016	

CD2

CIDADES**SAÚDE**

Cientistas desenvolvem remédios para o tratamento de infecções bacterianas resistentes

Pesquisas promissoras

Para desenvolver novos remédios para tratamento de infecções bacterianas, o doutor em Biotecnologia Diego de Moura Rabelo está isolando os elementos químicos de espécies de plantas da família Annonaceae para identificar os compostos bioativos e com capacidade de combater bactérias multirresistentes. O estudo deve ser concluído até 2018.

A pesquisa está sendo desenvolvida com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). "O conhecimento dos mecanismos de resistência no fenótipo bacteriano é de extrema importância para traçar estratégias de tratamento mais eficientes e medidas adequadas ao controle de infecções", explica Rabelo.

De acordo com o pesquisador, o estudo será benéfico à saúde pública, uma vez que o mecanismo em desenvolvimento poderá combater infecções multigeneralizadas. "A septicemia, uma infecção multigeneralizada decorrente do estado frágil e delicado de pacientes hospitalares, como recém-nasci-



Diego de Moura Rabelo está isolando os elementos químicos de espécies de plantas da família Annonaceae

dos, pacientes em pós-operatório, pode causar pneumonia, tuberculose, inflamação nos ossos, infecções intestinais, dependendo da bactéria responsável pela infecção", conta o pesquisador. "Essas infecções

podem ocorrer através de alimentos e água, por isso a dificuldade de tratamento com antibióticos. Essas bactérias possuem resistência aos medicamentos, contribuindo para a demora na recuperação do pa-

ciente", completou.

De acordo com o pesquisador, a metodologia de identificação dos mecanismos de ação antibacterianos está em fase de desenvolvimento pelo Instituto de Pesquisa Leônidas e Maria

Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) sob a orientação da pesquisadora Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira.

Diego Rabelo explicou que os mecanismos que conferem resistência às bactérias podem ser divididos em três: produção de enzimas capazes de inativar a atividade dos antimicrobianos; perda de proteínas de membrana externa que tornam a bactéria "impermeável" e o aumento da expressão de sistemas de efluxo, que é capaz de expulsar os antimicrobianos do meio intracelular.

Atualmente, os extratos botânicos foram preparados e estão em processo de isolamento e identificação dos constituintes químicos. O próximo passo será a determinação dos mecanismos de ação antibacterianos dos compostos bioativos na Fiocruz do Rio de Janeiro.

"A Fapeam desempenha um papel importantíssimo na comunidade científica, pois tem alavancado novas descobertas. O desenvolvimento da nossa pesquisa se tornou possível devido aos recursos dela", disse.

Veículo: Jornal Acrítica		Editoria: Cidades	Pag: c5
Assunto: Edital para pesquisas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 20/04/2016

C INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Inscrições de candidatos a bolsas começaram ontem e vão até 20 de maio

Edital para pesquisas

A Fiocruz Amazônia tornou público o edital 2016/2017, com a abertura de inscrições e normas para o processo seletivo de candidatos à bolsa do Programa de Iniciação Científica (PIC) para novatos ou renovação, com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

As inscrições iniciaram ontem, vão até 20 de maio e deverão ser feitas junto à Coordenação do Programa de Iniciação Científica PIC/ILMD (Secretaria de Pesquisa do prédio anexo).

As atividades dos bolsistas iniciam no dia 1º de agosto.

O programa tem o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar novos talentos na área da pesquisa entre estudantes de graduação, além de estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de graduação em suas atividades científicas, tecnológicas e profissionais.

Quanto à renovação de bolsas, o bolsista será avaliado oralmente na Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC),

marcado para acontecer nos dias 2 e 3 de junho.

O orientador e o aluno devem estar cadastrados no banco de pesquisadores da Fapeam (SIG-Fapeam) disponível em: <http://www.fapeam.am.gov.br> e estar com o Currículo Lattes atualizado e disponível em www.cnpq.br. A pré-avaliação dos projetos enviados vai de 20 a 30 de maio e, a entrega do projeto corrigido à coordenação do PIC/ILMD, até dia 29 de junho. O resultado da avaliação sai dia 30 de junho.

Veículo: Jornal Entempo	Editoria: Dia a dia	Pag: c5
Assunto: Bactérias podem ser combatidas		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 20/04/2016

PLANTAS AMAZÔNICAS

Bactérias podem ser combatidas

Para desenvolver novos fármacos de tratamento contra infecções bacterianas, o doutor em biotecnologia Diego de Moura Rabelo está isolando os constituintes químicos de espécies de plantas da família *Annonaceae* para identificar os compostos bioativos para combater bactérias multirresistentes. O estudo deve ser concluído até 2018.

“O conhecimento dos mecanismos de resistência no fenótipo bacteriano é de extrema importância para traçar estratégias de tratamento mais eficientes e medidas adequadas ao controle de infecções”, explicou Diego.

Segundo ele, o estudo será benéfico à saúde pública, uma vez que o mecanismo em desenvolvimento poderá combater infecções multigeneralizadas.

“A septicemia, uma infecção multigeneralizada decorrente do estado frágil e delicado de pacientes hospitalares como recém-nascidos, pacientes em pós-operatório, pode causar pneumonia, tuberculose, inflamação nos ossos, infecções intestinais, dependendo da bactéria responsável pela infecção. Essas infecções podem ocorrer por meio de alimentos e água, por isso



Compostos bioativos da *Annonaceae* estão sendo estudados

a dificuldade de tratamento com antibióticos. Essas bactérias possuem resistência aos medicamentos, contribuindo para a demora na recuperação do paciente”, observou.

A pesquisa está sendo desenvolvida com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), via Programa de Apoio à Fixação de Doutores (Fixam).

Análise

De acordo com Rabelo, a metodologia de identificação dos mecanismos de ação antibacteriana está em fase de desenvolvimento pelo Instituto de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz

Amazônia), sob a orientação da pesquisadora Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira.

Segundo ele, os mecanismos que conferem resistência às bactérias podem ser divididos em três: produção de enzimas capazes de inativar a atividade dos antimicrobianos, perda de proteínas de membrana externa que tornam a bactéria “impermeável” e o aumento da expressão de sistemas de efluxo, que é capaz de expulsar os antimicrobianos do meio intracelular.

O próximo passo será a determinação dos mecanismos de ação antibacterianos dos compostos bioativos na Fiocruz do Rio de Janeiro.

Veículo: Jornal Entempo	Editoria: Diária	Pag: C5
Assunto: Qualidade da água na região é tema de palestra		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 20/04/2016

Qualidade da água na região é tema de palestra

Pesquisa integra o projeto Bloom-Alert, que analisa a relação de algas com doenças hídricas em populações do AM e PA

Especialista em sensoriamento remoto e modelagem, o pesquisador da Guiana Francesa Ollivier Tamarin fará uma palestra nesta quarta-feira, pela manhã, no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), no bairro Aleixo, Zona Centro-Sul. O evento integra o projeto bilateral Bloom-Alert, focado nas cianobactérias – algas azuis que dão coloração esverdeada à água – para saber se elas estão relacionadas com a qualidade de água e com a diarreia em populações do Amazonas e do Pará.

Com o título "Acoustic wave sensors in liquid media: biochemical detection" (na tradução livre, "Sensores de ondas acústicas em meios líquidos: detecção bioquímica"), Tamarin dará informações sobre as atividades da equipe dele no MDA (microssistemas de detecção baseados em ondas acústicas e alternativas) do Laboratório IMS (Integração do Material ao Sistema), situado em Caiena, na Guiana, na utilização de ondas acústicas para captação das informações de sensores instalados em meio aquático.

"No projeto Bloom-Alert será verificada a viabilidade da utilização desses sensores para previsão de floração de cianobactérias. Isso será importante para se evitar a contaminação das águas por toxinas que podem ser liberadas por algumas espécies de cianobactérias", explicou a coordenadora de campo do projeto, a pesquisadora

do Inpa, Domitila Pascoaloto. Com um crescimento exagerado (floração ou bloom) das cianobactérias, há uma alteração na cor da água e muitas vezes no gosto e no odor, além das cianocatórias serem potencialmente tóxicas. De acordo com a pesquisadora Hillandia Brandão, coordenadora do projeto no Inpa pelo lado brasileiro, fatores como a poluição doméstica e industrial podem acelerar a proliferação dessas bactérias.

"Com o passar do tempo e

PARCERIA

Pesquisadores de 20 instituições do Brasil e da Guiana Francesa participam do projeto Bloom-Alert. Pelo lado da Guiana Francesa, o projeto é coordenado pela pesquisadora Marie Paule Bonnet

do aumento da taxa de urbanização que não veio acompanhada do saneamento básico, essas cianobactérias podem se tornar um problema, tornando-se tóxicas e afetando o ambiente e a população", salientou Brandão.

A palestra é direcionada para os profissionais que utilizam sensoriamento remoto, indicadores e modelagem, além de estudantes de pós-graduação, principalmente aqueles que têm a água como meio físico ou como tema central em seus estudos. "Nesta apresen-

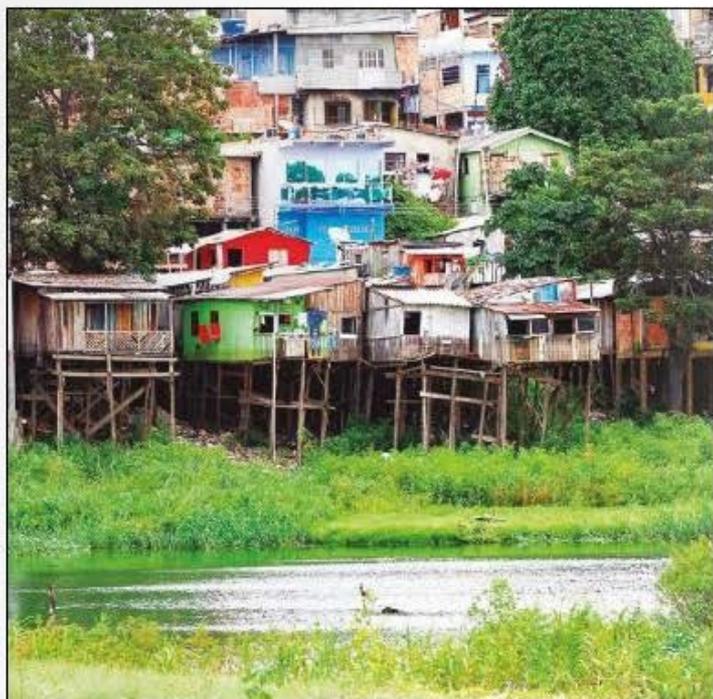
tação, o pesquisador apresentará os potenciais dos sensores à base de ondas acústicas para biodeteção in situ e em tempo real", observou Pascoaloto.

Monitoramento

Lançado em novembro de 2015 pela Embaixada da França, o projeto terá duração de 3 anos e monitorará a qualidade da água, na região do lago do Janauacá, conhecido pela fartura em várias espécies de peixes e que fica situado entre os municípios de Manauquiri e Careiro da Várzea, em Manaus e Curuai Grande, em Santarém (PA). O projeto também irá verificar questões socioambientais das populações do entorno dessas localidades.

Os lagos Janauacá (AM) e Curuai (PA) foram escolhidos devido a estudos anteriores desenvolvidos por instituições envolvidas no projeto Bloom-Alert, como o Inpa, a Fiocruz, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e o IRD (instituição francesa semelhante ao CNPq, no Brasil). Além disso, o projeto realizará estudos comparados de ambientes naturais e impactados, como na lagoa do Japiim, na Zona Sul de Manaus e no lago Verde (Santarém).

Conforme Pascoaloto, Tamarin complementará a equipe Bloom-Alert, aprovado no âmbito do Programa de Cooperação Internacional Guyamazon, financiado pelo IRD e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).



Responsáveis pela coloração esverdeada da água, as cianobactérias são alvo de pesquisa na região

Controle e vigilância hídricos

A finalidade do BloomAlert é proporcionar um sistema que almeja conscientizar a população e os gestores locais sobre os riscos potenciais da falta de qualidade de água, ajudar na prevenção dos danos à saúde humana e animal e contribuir para a preservação do meio

ambiente. A novidade do projeto é o estudo da qualidade físico-química e biológica da água em Manaus e Santarém, além do levantamento de questões socioambientais das comunidades envolvidas.

O Ministério da Saúde desde o ano 2000 estabelece pro-

cedimentos e responsabilidades relacionadas ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano, incluindo valores limites para cianobactérias e cianotoxinas na água bruta, baseados nas recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Veículo: Embrapa		Editoria:	Pag:
Assunto: Embrapa lança livro que ajuda produtor a identificar doenças da seringueira			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 31/03/2016



Notícias

31/03/16 | Florestas e silvicultura: Transferência de Tecnologia

Embrapa lança livro que ajuda produtor a identificar doenças da seringueira



A Embrapa Informação Tecnológica em parceria com a Embrapa Amazônia Ocidental disponibiliza na Livraria Embrapa, o livro de bolso "Manual de Identificação de Doenças da Seringueira". A publicação leva ao leitor uma série de imagens e textos que identificam e caracterizam os sintomas de doenças bióticas (causadas por nematoides, fungos, bactérias, vírus) que afetam as folhas, o caule e a raiz da seringueira, assim como doenças abióticas (ambiente na qual vivem como temperatura, umidade, luz, nutrientes, pH), incluindo os sintomas de deficiências nutricionais.

De acordo com o pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental e um dos autores do livro, Luadir Gasparotto, o material é importante para os produtores e os técnicos da extensão rural elaborar diagnóstico rápido dos principais problemas que afetam a cultura, tanto nos viveiros e jardins clonais, quanto nos seringais já estabelecidos. "O livro facilita a vida do agricultor e do técnico, porque consultando o material vai ser possível fazer a identificação das doenças de forma imediata, no campo", destacou.

A seringueira é nativa da Amazônia e tem importância global, uma vez que produz a borracha natural ou látex – matéria-prima presente em milhares de produtos. A árvore é afetada por várias doenças de causas bióticas e abióticas em todas as etapas de desenvolvimento, desde a semeadura até a fase adulta, quando ocorre a troca anual de folhas e a sangria do tronco das árvores para extração do látex.

O diagnóstico dessas doenças é etapa fundamental para o controle imediato e prevenção. "Conhecer os problemas inerentes às doenças abióticas e bióticas que afetam a exploração comercial da seringueira, bem como as estratégias para o controle dessas doenças, é imprescindível para manter a competitividade da produção de borracha natural em todo o País", ressaltou o chefe-geral da Embrapa Amazônia Ocidental, Luiz

A Embrapa Informação Tecnológica em parceria com a Embrapa Amazônia Ocidental disponibiliza na Livraria Embrapa, o livro de bolso "Manual de Identificação de Doenças da Seringueira". A publicação leva ao leitor uma série de imagens e textos que identificam e caracterizam os sintomas de doenças bióticas (causadas por nematoides, fungos, bactérias, vírus) que afetam as folhas, o caule e a raiz da seringueira, assim como doenças abióticas (ambiente na qual vivem como temperatura, umidade, luz, nutrientes, pH), incluindo os sintomas de deficiências nutricionais.

De acordo com o pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental e um dos autores do livro, Luadir Gasparotto, o material é importante para os produtores e os técnicos da extensão rural elaborar diagnóstico rápido dos principais problemas que afetam a cultura, tanto nos viveiros e jardins clonais, quanto nos seringais já estabelecidos. "O livro facilita a vida do agricultor e do técnico, porque consultando o material vai ser possível fazer a identificação das doenças de forma imediata, no campo", destacou.

A seringueira é nativa da Amazônia e tem importância global, uma vez que produz a borracha natural ou látex – matéria-prima presente em milhares de produtos. A árvore é afetada por várias doenças de causas bióticas e abióticas em todas as etapas de desenvolvimento, desde a semeadura até a fase adulta, quando ocorre a troca anual de folhas e a sangria do tronco das árvores para extração do látex.

O diagnóstico dessas doenças é etapa fundamental para o controle imediato e prevenção. "Conhecer os problemas inerentes às doenças abióticas e bióticas que afetam a exploração comercial da seringueira, bem como as estratégias para o controle dessas doenças, é imprescindível para manter a competitividade da produção de borracha natural em todo o País", ressaltou o chefe-geral da Embrapa Amazônia Ocidental, Luiz Marcelo Brum Rossi.

O livro está sendo comercializado na Livraria Embrapa que fica em Brasília-DF e no site www.embrapa.br/livraria. Para mais informações entrar em contato pelos telefones (61) 3448-4236 e 3448-2494 e por e-mail livraria@embrapa.br.

Seringueira

A seringueira (*Hevea spp.*), originária da Amazônia, é cultivada intensamente nos países do Sudeste Asiático (Indonésia, Malásia, Sri Lanka e Tailândia), responsáveis por mais de 90% da produção mundial. O sucesso dos empreendimentos asiáticos está associado à ausência de doenças graves, como o mal das folhas, causado pelo fungo *Microcyclus ulei*, responsável por dizimar plantios da cultura na região amazônica.

A exploração comercial da seringueira no Brasil iniciou-se com o extrativismo das plantas nativas dispersas na floresta amazônica. Com o passar dos anos, devido aos insucessos dos plantios comerciais nas áreas quentes e úmidas, novos plantios foram estabelecidos nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, áreas que na época de reenfolhamento das plantas adultas apresentam condições climáticas desfavoráveis ao fungo *M. ulei*.

Após algumas décadas de pesquisa para viabilizar os plantios comerciais de seringueira na Amazônia, os resultados obtidos com a enxertia de copa resistente garantiram o sucesso dessa técnica no controle do mal das folhas nas regiões quentes e úmidas. Ainda que os problemas com o mal das folhas tenham sido minimizados, a seringueira é afetada por outras doenças, que também necessitam de atenção.

Nesse contexto, o livro Manual de Identificação de Doenças da Seringueira versa sobre as doenças da seringueira, com enfoque nos sintomas. As informações foram organizadas de acordo com a experiência dos autores ao longo dos anos, e apresentadas de forma sintética, destinadas, principalmente, ao trabalho prático dos profissionais que atuam na cadeia produtiva da seringueira.

Leia a matéria na íntegra :

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/11199627/embrapa-lanca-livro-que-ajuda-produtor-a-identificar-doencas-da-seringueira>

Veículo: Portal Jornal campo aberto / nacional	Editoria:	Pag:
Assunto: Fapeam recebe mais de 670 propostas de professores da rede pública de Ensino municipal e estadual para o Programa Ciência na Escola		
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 20/04/2016



[Página inicial](#)
[Colunistas](#)
[Agenda](#)
[Cotações](#)
[Coluna CBN 107,9](#)
[Programa CBN](#)
[Contato](#)
[Fogão a Lenha](#)



Claudio Correia
Colunista de agronegócios na CBN Grandes Lagos 107,9

Notícias

São José do Rio Preto - Quarta - feira, 20 de Abril

Embrapa lança livro que ajuda produtor a identificar doenças da seringueira

Livro de bolso permite diagnóstico rápido das principais doenças da seringueira

A Embrapa Informação Tecnológica, em parceria com a Embrapa Amazônia Ocidental, disponibiliza na Livraria Embrapa o livro de bolso "Manual de Identificação de Doenças da Seringueira". A publicação leva ao leitor uma série de imagens e textos que identificam e caracterizam os sintomas de doenças bióticas (causadas por nematoides, fungos, bactérias, vírus) que afetam as folhas, o caule e a raiz da seringueira, assim como doenças abióticas (ambiente na qual vivem como temperatura, umidade, luz) e os sintomas de deficiências nutricionais.

De acordo com o pesquisador da Embrapa e um dos autores do livro, Luadir Gasparotto, o material vai ser importante para que o produtor e os técnicos da extensão rural possam fazer um diagnóstico rápido dos principais problemas que afetam a cultura, tanto nos viveiros e jardins clonais, quanto nos seringais já estabelecidos. "O livro vai facilitar a vida do agricultor e do técnico, porque consultando o material vai ser possível fazer a identificação das doenças de forma imediata, no campo", destacou.

A seringueira é nativa da Amazônia e tem importância global, uma vez que produz a borracha natural ou látex - matéria-prima presente em milhares de produtos. A árvore é afetada por várias doenças de causas bióticas e abióticas em todas as etapas de desenvolvimento, desde a semeadura até a fase adulta, quando ocorre a troca anual de folhas e a sangria do tronco das árvores para extração do látex.

O diagnóstico dessas doenças é etapa fundamental para o controle imediato e prevenção. "Conhecer os problemas inerentes às doenças abióticas e bióticas que afetam a exploração comercial da seringueira, bem como as estratégias para o controle dessas doenças, é



Acompanhe AQUI



A Embrapa Informação Tecnológica, em parceria com a Embrapa Amazônia Ocidental, disponibiliza na Livraria Embrapa o livro de bolso "Manual de Identificação de Doenças da Seringueira". A publicação leva ao leitor uma série de imagens e textos que identificam e caracterizam os sintomas de doenças bióticas (causadas por nematoides, fungos, bactérias, vírus) que afetam as folhas, o caule e a raiz da seringueira, assim como doenças abióticas (ambiente na qual vivem como temperatura, umidade, luz) e os sintomas de deficiências nutricionais.

De acordo com o pesquisador da Embrapa e um dos autores do livro, Luadir Gasparotto, o material vai ser importante para que o produtor e os técnicos da extensão rural possam fazer um diagnóstico rápido dos principais problemas que afetam a cultura, tanto nos viveiros e jardins clonais, quanto nos seringais já estabelecidos. "O livro vai facilitar a vida do agricultor e do técnico, porque consultando o material vai ser possível fazer a identificação das doenças de forma imediata, no campo", destacou.

A seringueira é nativa da Amazônia e tem importância global, uma vez que produz a borracha natural ou látex - matéria-prima presente em milhares de produtos. A árvore é afetada por várias doenças de causas bióticas e abióticas em todas as etapas de desenvolvimento, desde a semeadura até a fase adulta, quando ocorre a troca anual de folhas e a sangria do tronco das árvores para extração do látex.

O diagnóstico dessas doenças é etapa fundamental para o controle imediato e prevenção. "Conhecer os problemas inerentes às doenças abióticas e bióticas que afetam a exploração comercial da seringueira, bem como as estratégias para o controle dessas doenças, é imprescindível para manter a competitividade da produção de borracha natural em todo o País", ressaltou o chefe-geral da Embrapa Amazônia Ocidental, Luiz Marcelo Brum Rossi.

O livro está sendo comercializado na Livraria Embrapa, que fica em Brasília/DF, e no site www.embrapa.br/livraria. Para obter mais informações entre em contato pelos telefones (61) 3448-4236 e (61) 3448-2494, ou pelo e-mail livraria@embrapa.br.

Seringueira

A seringueira (*Hevea spp.*), originária da Amazônia, é cultivada intensamente nos países do Sudeste Asiático (Indonésia, Malásia, Sri Lanka e Tailândia), responsáveis por mais de 90% da produção mundial. O sucesso dos empreendimentos asiáticos está associado à ausência de doenças graves, como o mal das folhas, causado pelo fungo *Microcyclus ulei*, responsável por dizimar plantios da cultura na região amazônica.

A exploração comercial da seringueira no Brasil iniciou-se com o extrativismo das plantas nativas dispersas na floresta amazônica. Com o passar dos anos, devido aos insucessos dos plantios comerciais nas áreas quentes e úmidas, novos plantios foram estabelecidos nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, áreas que na época de reenfolhamento das plantas adultas apresentam condições climáticas desfavoráveis ao fungo *M. ulei*.

Após algumas décadas de pesquisa para viabilizar os plantios comerciais de seringueira na Amazônia, os resultados obtidos com a enxertia de copa resistente garantiram o sucesso dessa técnica no controle do mal das folhas nas regiões quentes e úmidas. Ainda que os problemas com o mal das folhas tenham sido minimizados, a seringueira é afetada por outras doenças, que também necessitam de atenção.

Nesse contexto, o livro Manual de Identificação de Doenças da Seringueira versa sobre as doenças da seringueira, com enfoque nos sintomas. As informações foram organizadas de acordo com a experiência dos autores ao longo dos anos, e apresentadas de forma sintética, destinadas, principalmente, ao trabalho prático dos profissionais que atuam na cadeia produtiva da seringueira.

Leia a matéria na íntegra :

<http://www.jornalcampoaberto.com/embrapa-lan-a-livro-que-ajuda-produtor-a-identificar-doencas-da-seringueira.html>

Veículo: Facebook Conselho regional de biologia 1 região - Crbio 01		Editoria:	Pag:
Assunto: Fungo descoberto em castanheiras pode ter atividade bactericida			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 11/04/2016



Conselho Regional de Biologia 1ª Região - CRBio 01

11 de abril às 13:45 · 🌐

Trabalho liderado pela bióloga e pesquisadora Marta Hiromi Taniwaki, do Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), de Campinas, para entender e evitar a contaminação das castanhas por espécies de mofo ou bolor que produzem substâncias tóxicas, pode ter descoberto uma nova espécie de fungo: o *Penicillium excelsum*, uma das mais de 350 espécies do gênero *Penicillium*, o mesmo de onde se extraiu originalmente a penicilina | <http://goo.gl/iHHsUu>



Fungo descoberto em castanheiras pode ter atividade bactericida | AGÊNCIA FAPESP

Peter Moon | Agência FAPESP – A castanha-do-brasil ou castanha-do-pará é objeto de estudo...

AGENCIA.FAPESP.BR

104 curtidas 3 comentários 39 compartilhamentos

➔ **Compartilhar**

Veículo: Facebook Fundação muraki		Editoria:	Pag:
Assunto: Desmatamento reduz tamanho de peixes na amazônia			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 19/04/2016

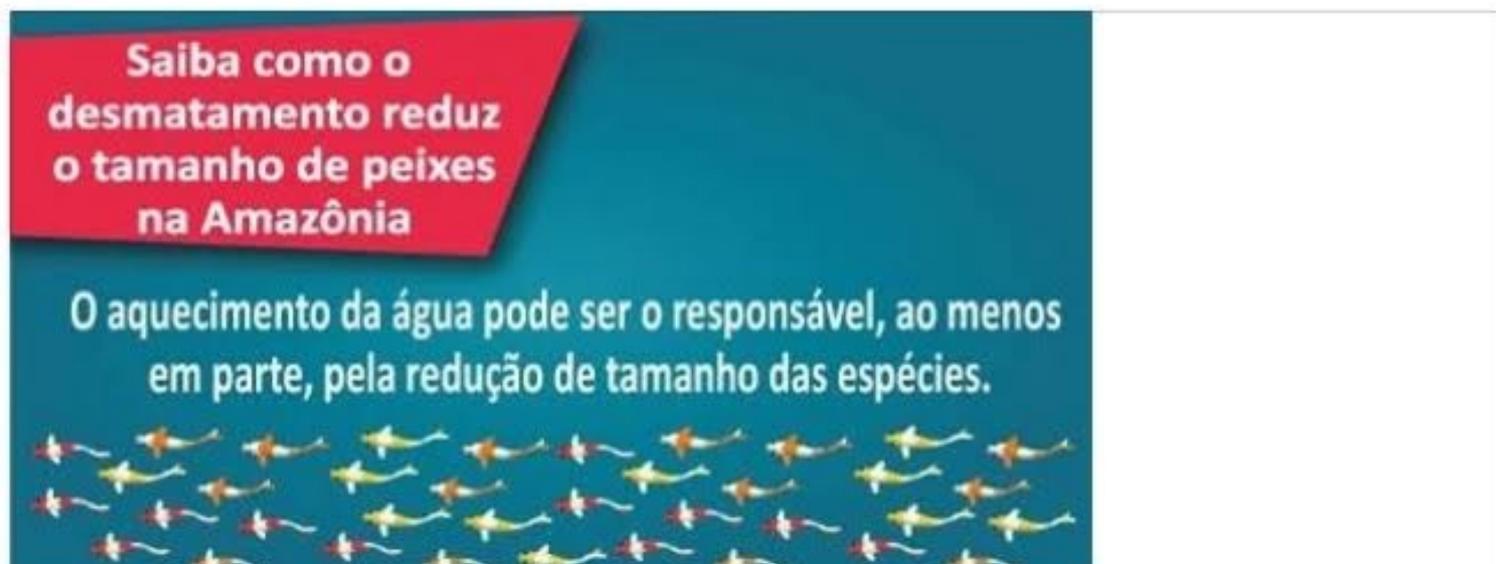
Compartilhar



Fundação Muraki via Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Curtir como sua Página

20 h · 🌐



Desmatamento reduz tamanho de peixes na Amazônia

SAIBA MAIS, CLIQUE AQUI !

FAPEAM.AM.GOV.BR

Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Curtir Comentar Compartilhar



Escreva um comentário...



